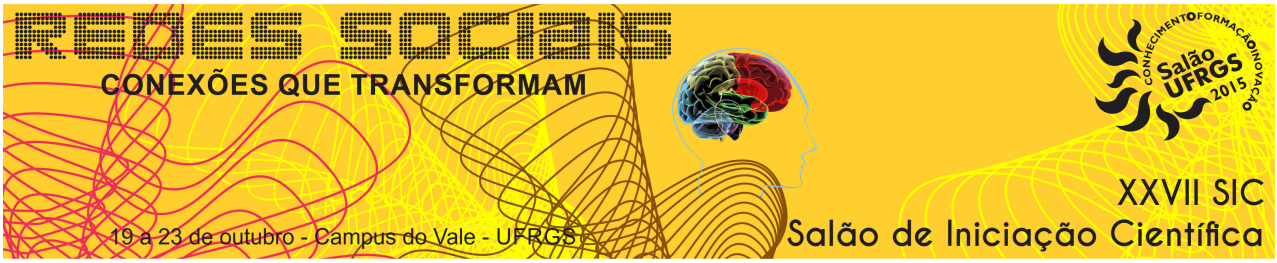

Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Influência do polimorfismo VAMP2 indel 26pb na suscetibilidade ao alcoolismo e variáveis relacionadas
Autor	CIBELE EDOM BANDEIRA
Orientador	CLAITON HENRIQUE DOTTO BAU

A modulação da liberação de neurotransmissores se dá pela devida interação de diversas proteínas e formação de complexos, dentre esses destaca-se o complexo SNARE (*Soluble NSF-Attachment Protein Receptors*). A sinaptobrevina/VAMP (*Vesicle Associated Membrane Protein)* é parte desse complexo, desempenhando assim um papel importante na regulação da neurotransmissão. Alterações na neurotransmissão estão associadas à fisiopatologia de todos os transtornos psiquiátricos, inclusive do Transtorno por Uso de Substâncias (TUS). O álcool está entre as substâncias mais utilizadas, sendo a sua dependência influenciada por fatores ambientais e genéticos. Dentre os genes relacionados à suscetibilidade ao alcoolismo, foi selecionado para estudo um polimorfismo localizado próximo ao gene *VAMP2*, previamente associado a transtornos psiquiátricos, como Alzheimer e Déficit de Atenção e Hiperatividade. O objetivo do trabalho é avaliar o efeito de polimorfismo no gene *VAMP2* na susceptibilidade ao alcoolismo e fenótipos relacionados. A amostra é composta por 104 homens adultos dependentes de álcool, em tratamento no Hospital Espírita de Porto Alegre e 144 doadores de sangue do Hospital de Clínicas. Todos os indivíduos incluídos são brancos com descendência europeia. O DNA foi extraído a partir de sangue periférico utilizando o método de *salting-out* (Lahiri & Nurnberger, 1991), com posterior amplificação por PCR. O polimorfismo, uma inserção/deleção de 26 pares de base, foi genotipado por eletroforese em gel de agarose a 3,5%. Todos os testes estatísticos foram realizados através do programa PLINK, v1.07, utilizando análises adequadas às variáveis de interesse. Ambas populações (casos e controles) encontram-se em Equilíbrio de Hardy-Weinberg. Através de regressão logística entre casos e controles, usando idade como covariável, os indivíduos portadores do alelo Del apresentaram menor susceptibilidade (proteção) ao alcoolismo ($p = 0.009$; OR = 0,3868). Em uma análise do papel do polimorfismo na dimensão de personalidade evitação de danos, verificamos que os dependentes de álcool portadores de deleção apresentam um escore médio de 12.94, contra 17.42 em não-portadores de deleção (Ins/Ins) ($p = 0.001$). Nossos resultados corroboram achados anteriores sobre um papel importante desse polimorfismo na suscetibilidade a transtornos psiquiátricos. Análises futuras da relação entre traços de personalidade e a dependência de álcool serão realizadas, bem como o aumento da amostra e a exploração de outras variáveis.

(Apoio Financeiro: CNPq, FAPERGS, CAPES)